

O paciente é o objeto central da Clínica Líbano Monteiro

O médico dentista Diogo Líbano Monteiro abriu as portas da Clínica Líbano Monteiro, no Estoril, e da Clínica Médico Dentária D. João V, em Lisboa, e deu a conhecer a filosofia de trabalho que as distingue. Além disso, falou da inovadora sinergia entre Medicina-Dentária e Cardiologia e traçou um breve retrato da área médico dentária, em Portugal.

Licenciado pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL), Diogo Líbano Monteiro tem um currículo impressionante. Iniciou a formação avançada, ainda antes do final do curso, através de um convite da Universidade de Nova Iorque (NYU) onde esteve seis meses em 1999. Tendo sido convidado no final do curso para leccionar na FMDUL, manteve a vontade de formação avançada. Em 2001, estudou e fez investigação científica na Universidade de Washington em Seattle e, em 2002, iniciou uma pós-graduação com especialização (com a duração de dois anos) em Implantologia na Universidade de Nova Iorque. Posteriormente, e devido a esta importante pós-graduação (que, na altura, ainda era rara em Portugal), foi convidado para coordenar uma especialização em Prostodontia na FMDUL.

Diogo Líbano Monteiro é um médico ao dispor da Medicina e da Investigação, mas é, sobretudo, um médico ao dispor do paciente. Por isso, paralelamente à relação com o meio académico, desenvolveu e apostou na sua vertente clínica. Começou por trabalhar na Clínica Médico Dentária D. João V, em Lisboa, no final do curso em 2000. Em 2004, tornou-se sócio e diretor clínico da mesma.

Cuidados de saúde diferenciados

O médico defende uma prestação de cuidados de saúde personalizada. E, foi essa filosofia de trabalho que implementou nos seus consultórios. “Nunca quis massificar o serviço prestado na clínica. A utilização de tecnologia de ponta já é uma premissa garantida na Medicina, por isso, a diferenciação só é possível através da personalização”, explica



Líbano Monteiro,
diretor clínico



Consultório da Clínica
Líbano Monteiro,
no Estoril

o médico dentista. Portanto, “a qualidade máxima do nosso trabalho é espelho das escolhas médicas que tomamos de acordo com as características individuais de cada paciente”, afirma Diogo Líbano Monteiro.

Assim sendo, o médico orgulha-se de conhecer todos os pacientes pelo nome e de estar, continuamente, disponível para esclarecer alguma dúvida ou para uma urgência que eventualmente surja. “Independentemente do

serviço ser público ou privado, os pacientes têm direito de dissipar as suas dúvidas e tal só é possível quando o médico tem abertura para isso. Uma das minhas preocupações é que o meu paciente esteja ciente e esclarecido sobre a técnica que lhe está a ser aplicada”, afirma. Sendo conhecedor da realidade norte-americana e da sua eficácia, o diretor clínico adotou e pôs em prática, nos seus consultórios, o protocolo anglo-saxónico. “Há técnicas mais

simplificadas que trazem menos transtorno para o paciente e que, simultaneamente, são mais rápidas, eficientes e eficazes”, garante. Na opinião do médico, os tratamentos não podem ser padronizados. A eficácia do tratamento depende da flexibilidade deste se adaptar às características idiossincráticas de cada um. “A adaptação do tratamento a cada paciente é motivo de satisfação. O paciente percebe que estamos a fazer o melhor para ele, desde que tenhamos o cuidado de explicar o processo e os resultados”, afirma. “Na área dos implantes, há informação menos correcta transmitida ao paciente afirmando que um protocolo ou tratamento soluciona todos os casos. Não é verdade. Cada caso é um caso e deve ser diagnosticado individualmente.”

Clínica no Estoril – Parceria de sucesso

A viver na zona do Estoril há vários anos, o médico dentista percebeu que seria uma má-valia criar um polo nesta região, até porque muitos dos seus pacientes habitam na linha de Cascais. Embora a clínica de Lisboa fique situada num local central (perto do Largo do Rato) e com ótimas acessibilidades, a clínica do Estoril traz mais comodidade e conforto aos pacientes desta zona, o que também é muito importante. “O objetivo é que este consultório ganhe massa crítica e que se autonome da Clínica D. João V. Uma preocupação inicial e relevante foi que o consultório no Estoril tivesse um ambiente agradável, ou seja, não fosse rapidamente associado a uma sala de dentista (e a todos os receios adjacentes). Assim, quando se entra, vê-se uma sala pautada de cor-de-laranja, onde sobressai o papel de parede de cor quente e onde o horizonte é mar.

O consultório da Clínica Líbano Monteiro, no Estoril, surgiu no seguimento de uma parceria criada, recentemente, com a Clínica Dr. Abreu Loureiro – Centro de Cardiologia do Estoril. O especialista em medicina dentária faz questão de salientar a notoriedade e o mérito do experiente cardiologista, Pedro Abreu Loureiro: “O Doutor Abreu Loureiro sempre me impressionou, pelo facto de estar sempre na crista da onda dos estudos e das novidades científicas. Sendo um médico com

mais de quatro décadas de experiência, poderia já não sentir necessidade ou vontade de ser tão atento e proativo. Mas, pelo contrário, não cessa a busca por novos conhecimentos”, afirma.

Desta feita, os conceituados médicos especialistas uniram forças e conhecimento na conjugação da Cardiologia e da Estomatologia: “Há vários anos que os estudos apontavam uma relação entre estas duas especialidades médicas. Com efeito, há poucos anos, ficou comprovado, sem sombra de dúvida, que há uma correlação entre saúde oral e saúde cardíaca”, explica o médico-dentista.

A doença coronária aterosclerótica tem uma forte componente inflamatória. Assim, os doentes com diabetes, hipertensão e colesterol correm risco de sofrer um acidente coronário agudo, desencadeado por uma inflamação dentária. Além disso, também um grande grupo dos doentes cardíacos está hoje em dia sob medicação anticoagulante/antiagregante cuja interrupção ou alteração pode trazer consequências de risco cardíaco elevado. Por isso, é fundamental que o médico-dentista esteja sensível e atento a este facto, como está Diogo Líbano Monteiro que há muito pratica a estratégia de não-interrupção da medicação. “O risco de parar a medicação é muitíssimo pior do que os pequenos contratempos que podem aparecer durante uma cirurgia dentária”, garante o Dr. Líbano Monteiro. Os doentes cardíacos têm, agora, um porto de abrigo, repleto de tranquilidade e segurança, porque através

Consultório da Clínica
médico dentária
D. João V, em Lisboa



desta parceria, em que as duas áreas médicas estão em plena consonância, o doente corre menos riscos e obtém uma melhor qualidade de vida. A sinergia ganha, assim, ao dispor do doente, mais sentido. Os pacientes da Clínica Dr. Abreu Loureiro passam, desta forma, a ser pacientes da Clínica Líbano Monteiro e vice-versa. O facto de as clínicas funcionarem em espaços adjacentes permite, por um lado, uma maior troca de experiências e até de esclarecimento de dúvidas pontuais entre os dois especialistas, e, por outro, um maior conforto e segurança para o paciente ●

Medicina Dentária em Portugal

Sendo um especialista intimamente ligado à vertente académica e à vertente clínica da Medicina Dentária, Diogo Líbano Monteiro é um conhecedor intrínseco do estado atual da Medicina Dentária, em Portugal.

“O excesso de oferta de serviços dentários têm trazido coisas boas, nomeadamente, o aumento incontornável da qualidade”, afirma. No entanto, nem tudo são boas notícias. “O excesso provoca uma guerra desleal de preços. Muitas vezes, na minha opinião, há *dumping* ou então há ‘manobras de preço’. Isto porque, se as clínicas oferecem um serviço, estão a praticar *dumping*. Se as clínicas estão a oferecer um serviço que, posteriormente, vão cobrar no aumento de preço de outro serviço, então é publicidade enganosa”, realça. Esta situação “carece de um maior acompanhamento das autoridades reguladoras”, alerta. “Vemos cada vez mais casos problemáticos após tratamentos efectuados com o único propósito de poupar dinheiro, sem ter em conta a saúde geral e oral do paciente.”

No âmbito da I&D, Portugal também está no mesmo patamar que os restantes países europeus. Na opinião do Dr. Líbano Monteiro, Portugal não aposta muito na investigação interventiva devido a diversas condicionantes, inclusive de carácter económico. No entanto, “é um país que desenvolve estudos importantes no âmbito da investigação retrospectiva, também importante”.

CLÍNICA

Líbano Monteiro
MEDICINA DENTÁRIA E IMPLANTOLOGIA ESPECIALIZADA
MONTE ESTORIL

Av. Sabóia n.º 159, 1º
2765-278 Monte Estoril
TM: 91 026 26 50
clinicalibanomonteiro@gmail.com



D. João V
CLÍNICA DENTÁRIA - LISBOA

Rua D. João V, Nº 4, 2º Dtº
1250-090 LISBOA
T: 213 885 063 TM: 96 389 67 78
clinicalibanomonteiro@gmail.com